



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Controles estruturais dos escarnitos de Caçapava do Sul
Autor	FRANCIELE GONÇALVES ANDRES
Orientador	MARCUS VINICIUS DORNELES REMUS

A área de estudo está localizada na região de Caçapava do Sul (RS), onde afloram rochas meta-vulcanosedimentares do Complexo Metamórfico Passo Feio (Neoproterozoico). Os mármore da região constituem uma fração do complexo e foram formados a partir de metamorfismo orogênico ($\pm 700\text{Ma}$) sobre calcários dolomíticos. Estas rochas foram afetadas por fluidos magmáticos decorrentes da intrusão do Granito Caçapava ($\pm 562\text{Ma}$). A interação destes fluidos com os mármore encaixantes produziu rochas escarníticas, incluindo minério Cu(Au) constituído por sulfetos e óxidos de ferro. A localização espacial dos corpos de escarnitos está diretamente ligado a estruturas preferenciais, que são o principal alvo de estudo neste trabalho. Desta forma, procura-se identificar espacialmente e geneticamente as zonas de dilatação e descontinuidades físicas relacionadas nas diferentes condições estruturais (dúcteis e rúpteis) durante a evolução da deposição dos corpos de escarnitos e de sulfetos e óxidos relacionados. Os métodos utilizados para este trabalho consistem em análises de fotografias aéreas e de mapas geológicos e aerogeofísicos que identificam possíveis estruturas controladoras das ocorrências de escarnitos e minério relacionado. A análise aerofotogeológica baseia-se no estudo a partir de fotografias aéreas da região nas escalas de 1/110000 e 1/60000 enquanto que os mapas aerogeofísicos utilizados foram, principalmente, de levantamentos magnetométricos na escala de 1/100000, onde, a partir de anomalias magnéticas identificam-se algumas estruturas do tipo lineamentos de direção NNE e NW. Os dados obtidos através destas metodologias foram integrados de forma a serem os mais confiáveis possíveis, fornecendo um produto equivalente a um mapa estrutural da área. As estruturas definidas serão posteriormente checadas em campo para comparação e refinamento. Os dados iniciais adquiridos neste estudo e apoiados em trabalhos prévios, indicam duas direções preferenciais das estruturas analisadas: (1) estruturas NNE relacionadas ao contato principal do batólito com os mármore; (2) estruturas NW, transversais ao alongamento do batólito. As estruturas NNE estão relacionadas ao posicionamento do corpo granítico e possuem comportamento predominantemente dúctil enquanto que as estruturas NW são predominantemente rúpteis.